

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha . . . . . 2\$000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha . . . . . 40
Semestre, idem . . . . . 1\$000		Repetição dos mesmos annuncios . . . . . 20
Anno, com estampilha . . . . . 2\$300		No corpo do jornal, cada linha . . . . . 60
Semestre, idem . . . . . 1\$150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na dação um exemplar.
Brazil (m. l. Janno) . . . . . 4\$000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

## CONDE DE ARNOSO

Publicamos em seguida o notabilissimo discurso proferido na passada quarta feira, na camara dos Dignos Pares, pelo imminente parlamentar e illustre Par do Reino snr. Conde de Arnoso :

«A segunda vez que na presente legislatura tive a honra de fallar, verberei, como devia, o procedimento do governo em frente dos vergonhosos acontecimentos que se seguiram ao criminoso e vil attentado do dia 1 de fevereiro.

Não lembrarei á camara as lamentaveis respostas do snr. presidente do conselho.

Não quero abusar de tão facil triumpho.

Prouvera a Deus, com sinceridade o digo, tivesse sido uma derrota e a razão não estivesse toda do meu lado.

A camara não pôde ter esquecido que terminei n'essa occasião as minhas succintas considerações pedindo ao governo de Sua Magestade tomasse a iniciativa, de mandar collocar na arcada do Terreiro do Paço onde o barbaro attentado se commetteu, uma lapide perpetuando os nomes das martyrisadas victimas.

É tempo de saber se o governo quer tomar parte n'essa sagrada e inadiavel iniciativa. Não querendo—em nome talvez da chamada acalmção—organisar-se-ha uma commissão, encarregará o nosso mais celebrado esculptor de conceber e executar essa singela memoria. Depois, bem entendido, pedir-se-ha licença ao governo para a collocar. Não pôde pensar-se que possa haver governo que não defira tão piedoso pedido.

Snr. presidente, mais uma vez solemnemente declaro (parece nunca ser de mais) que não estou aqui a fazer sombra de politica. Apenas, e como sempre, a cumprir o meu dever e só inspirado nos mais rectos dictames da minha serena e intemerata consciencia. Fazer politica com o criminoso attentado do dia 1 de fevereiro, seria, snr. presidente, enfileirar na horda dos proprios assassinos!

Se eu, sem pertencer a nenhum partido, quizesse fazer politica na estreita e vulgar accepção d'este mal comprehendida palavra, tinha bem por onde escolher, e em todos os ministros, encontraria materia vasta para exercer o meu direito de critica.

Se não aponto factos, bem dignos de censura, para justificar as minhas palavras, é unicamente para se não poder dizer que por um simples e transparente artificio de rhetorica, faço a tal politica que previamente declaro não querer fazer. A minha politica é a de todo o modesto e patriota digno d'este nome. Os homens que com superior criterio governarem ter-me-hão sempre a seu lado.

Assim pude votar o convenio que os erros dos partidos tornaram necessarios assim votei e poderei votar muitas outras medidas sem curar e sem querer saber dos partidos que as apresentarem.

Posto isto, snr. presidente, quero ainda explicar á camara a razão do pedido que tive a honra de fazer ao governo. Ha na minha ideia muita devoção e respeito pela memoria de quem por tão largos annos servi, e, como já aqui tive a honra de o affirmar,—sem nunca ter sido corteção, mas ha tambem não posso, nem devo escondel-o, o intuito de salvar de um possivel errado julgamento, da Historia, esta nossa desgraçada geração que assistiu a tão momentoso crime.

Não nos confundamos com quem nem sequer quiz ou não soube ter palavras de justa reprovação para tão vil attentado.

Ha dias, um antigo amigo meu, que tem interesses n'uma publicação litteraria que por igual se destina a Portugal e ao Brazil, procurou-me para me pedir um trecho do meu livro em preparação sobre o malogrado rei D. Carlos, trecho que elle, amavelmente, desejava dar aos seus leitores antes de apparecer em volume. Affirmei-lhe que nenhum livro estava escrevendo.

Foi-me difficil convencer-o da verdade.

Se até sabia de pessoas que em minha casa tinham assistido á leitura d'um capitulo ! . . .

Peço licença á Camara para repetir o que lhe disse :

Mais de vinte annos de constante convivencia com o martyrisado Rei, arreigaram no meu espirito a profunda convicção que o definitivo juizo da Historia será para a sua memoria a mais solemne e mais triumphante das consagrações !

Se alguma duvida tivesse, com certeza empregaria o resto da minha vida a enalterar-lhe a memoria, lembrando e fixando milhares de factos todos em seu louvor e em sua honra. A Historia, porém, não precisará do meu testemunho. Tel-os-ha de sobra, e os factos, desapassionadamente e friamente estudados, bastarão para se impôr dando a Sua Magestade El-Rei D. Carlos a imperecível aureola que a consciencia de cada um principia já a descobrir-lhe.

Taes foram as minhas palavras.

Não fiquemos nós, snr. presidente, perante a Historia nem tão faltos de intelligencia que o não saibamos comprehender, nem tão faltos de coração que nem sequer o saibamos prantear, negando até o preito da nossa infinita saudade ao innocente Filho heroicamente morto em defeza de seu Pae !

Aos partidos da minha querida terra, todos tão ciosos de liberalismo, a todos peço meditem as justas palavras do snr. Clemenceau pronunciadas ha dias em Rennes, na velha Bretanha das grandes e lendarias luctas, preconizando as grandes reformas pacificas do actual momento para as quaes é necessario alliar o sentimento d'ordem ao sentimento de humanidade.

«Il n'y a pas d'ordre sans le principe supérieur d'humanité, et il n'y a pas d'humanité sans l'ordre et sans la discipline.»

Ora o primeiro e primordial principio da humanidade é, snr. presidente, o sagrado respeito pelos mortos.

E' esse o que eu peço.»

## A grande romaria de S. Torquato

Está por dias a realização da grande romaria de S. Torquato, aprontando-se tudo convenientemente para ella.

O povo, que vem de longes terras, diz que ella é a maior em grandeza e esplendor em toda a provincia do Minho, o que é um facto.

N'ella, desde as ondulações das massas compactas de romeiros, parecendo um grande mar, ha centenas de attractivos, cada qual o mais entusiasmador.

A fé do povo é clara e

altivamente demonstrada para com o venerando Santo, e como é bello vêr esse povo a quem miseraveis propagandistas do mal querem arrancar as suas beneficas e santas crencas religiosas, responde caminhando a pé ou de joelhos, sob a ardencia do calor, a cumprir os seus votos !

Sim é bello isto e edificante.

Ao mesmo tempo elle, depois do mourejar continuo, quer na officina, quer nas cearas e nos campos, diverte-se, canta, come, bebe, com uma alegria invejavel.

Está no seu direito, em seu plenissimo direito.

As romarias são para elle os seus theatros e os seus bailes.

Feliz gente.

## Thalassas sempre patriotas, sempre monarchicos

Diz o nosso illustre collega «O Commercio do Porto», que a colonia portugueza no Rio de Janeiro, resolveu enviar a el-rei uma mensagem de felicitações, e pedir-lhe que visite, logo que possa, o Brazil.

A *santa libérdá* di cá dá licença para isso? O governo, nosso senhor, que nos rege tambem o consente?

São duas coisas essenciaes para o caso, sem o que nada feito, ainda que fiquem prejudicados os mais altos e valiosos interesses de Portugal.

Primeiro que tudo e acima de tudo, nos tempos que vão correndo, é preciso saber-se se a *santa libérdá* das ruas de Lisboa o consente.

A ella, mais que a ninguém, o governo da acalmção deve consultar, e... siga a bicha.

## SOMATOSE

Reconstituente de primeira ordem

Berrar, não é discutir

Vae sendo engraçada a discussão dos celebres adeantamentos á casa real.

Nós já vimos com estes dois olhinhos que a terra hade, infelizmente, comear, em letra redonda *buiçada*, que elles eram de 7:000 contos, e agora, o diz o snr. Brito Camacho, que pessoa conhecedora do assumpto lhe assevera serem de 10:000 contos !

Ena pae, que n'este andar, de crescente a crescente, não ha espaço para pôr tantas cifras!

Artimanhas do costume, que não pégam.

Esses réles adeantamentos à casa real, depois d'ella ter dado do voto proprio em diversos annos de crise ao thesouro QUATRO MIL E TANTOS CONTOS, como o demonstra o nosso illustre collega o «Diario Illustrado» n'um mappa comprovativo, foram de 700 e tantos contos, adeantados para as viagens regias a Paris e Londres (duas vezes) e para obras nos paços reais, para a recepção de chefes de diversos Estados.

E eis ali no que se resumem esses grandes escandalos dos adeantamentos!

Acabe-se quanto antes com essa ignobil porcaria — a discussão no parlamento, que é a continuação do monstruoso attentado de 1 de fevereiro do corrente anno.

Snrs. Ferreira do Amaral, José Luciano de Castro, Julio de Vilhena, Malheiro Reyião e Jacintho Candido vão até onde devem ir, terminando com a vozzeria dos discolos parlamentares.

Cá fêra não arranjam elles opinião, ainda que ponham nos seus jornaes o typo de tamanho de peras.

E os buissidentes vão na esteira dos republicanos...

Nem o caso é para admirar, nem estranhar, apesar de se saber que o seu chefe foi ministro algumas vezes.

Tambem o sôr Cunha, o renegado, vai dizer de sua justiça, qualquer dia no parlamento, tendo sido duas vezes ministro da fazenda.

Oh que pagode este mundo!

Infeliz rei, infeliz martirizado, infeliz familia real!

E tantas caridades ella exerce, e tantas attentões e favores tem dispensado aos seus algozes, peores que fêras indomitas do sertão!

Portugal, o paiz suave e carinhoso, está sendo em tudo e por tudo mais faccioso que a Sérvia, ou a Turquia.

Amerceae-vos d'elle, Senhor.

O grupelho dissidente reuniu para adoptar a attitude que tem a tomar na discussão dos adeantamentos: Houve acalorada discussão, diz o «Dia», mas nada ficou decidido.

—O calor da discussão foi este: 6 Egas, tu que dizes?

—Veremos, Centeno. —Que diz o chefe? —Lá para o dia resol-

verei. Em retirada uns para os outros, a menos o chefe: que diabo hade elle dizer, se foi ministro duas vezes...

Delicando elles... os Buissas

«Não ha o menor entendimento entre republicanos e dissidentes com respeito á apreciação do projecto de lei sobre os adeantamentos à casa real.»

Do Dia.

Qualquer dia o sr. João, o Chagas, préga-lhe segunda descompostura no seu «Diario Livre», e em vez d'uma bota, ficam sendo duas difficéis de descalçar.

E' pela certa.

Os ecclesiasticos pertencentes ao curso theologico de 1883, que se reuniram no dia 11 do corrente no Seminario, em festa intima, enviaram telegramma de saudação a el-rei e ao Nuncio de Sua Santidade em Lisboa.

Contem com descompostura dos amigos da Liberdade.

Tambem é pela certa.

Se até os officiaes da 3.ª divisão militar, que foram a Lisboa não escaparam a ella.

Edbon

Bellas Lettras

(Litteratura portugueza)

CHIQUINHA

N'um calix de violeta Crystalliso-se o luar... E cahiu... crystallizado Noifundo do teu olhar...

De fórma que, ao fitar-te, Não se pôde bem explicar, Se os teus olhos são violetas, Ou são gottas de luar.

MARGARIDA DE SEQUEIRA.

CHARADA

De mim que no bule estou, já o bom decifrador, mal me viu, se aproveitou—1

E agora se quer saber qual do commando a voz, no baixel, para fazer subir nos dias de festa o pendão real ao topo do mastro? Bata na testa... —2 (\*)

D'esse gajo estamos livres; mas digamos como o Ze de monstros d'igual jaez libra nós e domine.

JÁ—SINTO.

(\*) Se houver difficuldade só n'esta decifração, uma especie de formiga o tira da entalção.

CORREIO

Acompanhada de sua exm.ª familia, partiu para as Caldas das Taipas o nosso presido amigo sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

De Paris, regressou á capital com sua exm.ª familia o sr. Antonio Carlos Coelho Vasconcellos Porto, illustre ex-ministro da guerra.

Encontra-se no Porto o sr. Luiz Pinto de Sousa e Castro, digno director da Companhia dos Banhos de Vizella e estimado capitalista d'alli.

Passa melhor dos seus encomendos o sr. Barbosa d'Oliveira, digno e activo director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Os nossos parabens.

Regressou de Colorico de Basto o sr. José dos Santos Carvalho, habil e intelligente photographe n'esta cidade.

Ditos e pensamentos

Entre dois amigos:

—Então já conseguiu collocação? —Faço diligencia para entrar n'um banco. —Quando? —De noite.

NOTICIARIO

O Commercio de Guimarães

Confiança na benevolencia dos nossos presados leitores, não se publica este jornal na proxima sexta-feira, 26 do corrente, por ser dia do Sagrado Coração de Jesus.

Conselheiro João Franco

O nosso presado collega «Diario Illustrado» declara não ter o menor fundamento a noticia do sr. Conselheiro João Franco regressar brevemente a Portugal, como alguns jornaes noticiaram.

SS. Sacramento da Oliveira

Realizou-se, como tinhamos noticiado, a imponente festividade do Santissimo Sacramento na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Antes de sahir a magestosa procissão subiu ao pulpito o rev. Lopes Martins que proferiu um brilhante discurso no fundo e na fórma, que deixou as mais gratas impressões da sua reconhecida eloquencia sagrada.

A procissão era composta das Confrarias do Sacramento da cidade, de todo o pessoal do Seminario e de muitos anjinhos, distintamente vestidos.

Conduzia o Santissimo Sacramento o Rev.º Sr. Conego Alberto Vasconcellos.

O templo estava primorosamente engalanado pelos snrs. Eugénios e a orchestra e a banda pertencia ao sr. João Ignacio.

As Festas Gualterianas ou festas da cidade

Associação Commercial

Reuniu hontem esta prestimosa collectividade para se proceder á nomeação das varias comissões que tem de cooperar nas grandiosas festas da cidade.

Para esta reunião tambem foram convidados todos os membros da imprensa e outros cavalheiros que possam coadjuvalla nas referidas festas.

O sr. Presidente em phrases alevantadas mostrou o seu grande desejo porque as festas não desmereçam dos annos anteriores, invocando o auxilio de todos que possam contribuir para tão almejado fim.

Todos os presentes mostraram a sua boa vontade e entusiasmo pelas festas que tanto nome tem dado a esta cidade.

As diversas commissões ficaram distribuidas pelas seguintes surts.:

Commissão do programma: Dr. Alfredo Peixoto, Padre Gaspar Roriz, Abel Cardoso, José Pina e Antonio Lopes de Carvalho. Para adoção das casas: A mesma commissão do programma.

Commissão da imprensa: Capitão Antonio Augusto Infante, Abilio d'Almeida Coutinho, Francisco de Faria, Antonio Lopes de Carvalho, Marianne da Rocha Felgueiras, Manuel Gomes dos Santos Oliveira e João de Deus Pereira.

Commissão de propagauda para a feira de gado bovino:

João Cardoso Martins de Menezes, Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão), José Pinó de Sousa e Castro—de Vizella, José Joaquim Ferreira Monteiro—das Taipas, Joaquim Ribeiro d'Abreu—de Saude, Manuel Fernandes Guimarães—de Gondomar, Antonio Ribeiro d'Abreu—do Pevidem, Abilio de Freitas—de S. Torquato, Antonio Lopes Martins—de Paço, e Fernando do Amaral—de Souto.

Para o gado cavallar: Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), dr. Antonio Leal de Barros Vasconcellos, Domingos Leite Correia (Azenha), Francisco d'Assis Costa Guimarães, Manuel Vieira de Castro Brandão, Francisco Antonio Telles de Castro, João de Freitas Ribeiro e Alfredo Bravo—de Vizella.

Jury para premios ao gado bovino: José Pinto de Sousa e Castro—de Vizella, Joaquim de Sousa Pinto, Antonio Ribeiro d'Abreu, José Gonçalves (Mouril), e Vogel tecnico Guilhermino Rodrigues.

Jury para premios ao gado cavallar: Visconde do Paço de Nespereira, Antonio Carvalho de Sousa Cyrne, Francisco d'Assis Costa Guimarães, Antonio Vaz Napoleo e vogal tecnico Guilhermino Rodrigues.

Já se começaram a distribuir os bilhetes postaes illustados, como reclame ás festas.

A direcção da Associação Commercial pede a todos os commerciantes para mandarem imprimir os seus envelopes commerciaes á typographia Albano Pires, aonde se encontra a chapa—reclame por conta da commissão das festas.

O Vapor «Asturias»

Do «Commercio do Porto»:

A decoração das paredes, estylo Renascença, tambem a branco oiro, apresenta lindos panneaux. No tecto ha um grande numero de ventoinhas electricas para renovação do ar.

As salas de fumo estão situadas nas quarta e quinta cobertas. São bem ventiladas e decoradas com zulejos hollandezes representando vistas de diferentes cidades, paizagens, marihuas etc.

Na sala de jantar e nas diversas outras salas ha magnificos relogios.

Os quartos de banho, os lavalos e as retretes são de um asseio e limpeza irreprehensíveis.

O mobiliario, os espelhos de crystal, os tapetes, que se vêem em todos os pavimentos, são o que ha de melhor.

Uma vez em marcha o grande e opulento navio, o passageiro, no seu camarote, descança em socego, e com toda a commoidade, pois o balanço é quasi imperceptivel.

Na quarta e quinta cobertas ha amplas avenidas, guarnecidas de numerosas cadeiras para os passageiros gozarem durante a viagem.

Quanto ás dependencias para 170 passageiros de 2ª classe, que ficam á pópa do navio, são por igual luxuosas e confortaveis.

Tem sala de musica, gabinete de leitura e de fumo, passeios e gymnasio na coberta, sala de jantar com excellente mobiliario, quartos de banho, etc., tudo com identica illuminação e ventoinhas electricas.

Uma das installações curiosas é a das cozinhas, padaria e despensa onde se observa um movimento extraordinario, sendo todo o serviço feito sob uma direcção acertadissima e por um pessoal rigorosamente disciplinado.

O «Asturias» sahio de Ulburg em 24 de janeiro ultimo, fazendo uma viagem á Australia, onde foi visitado por mais de 6.000 pessoas que admiraram o soberbo barco e promoveram uma entusiastica manifestação á sahida d' aquelle porto.

Do «Primeiro de Janeiro»:

O «Asturias», do commando do sr. Spooner, foi construido nos estaleiros de Belfast pela casa Harland & Wolff.

É o quinto e o maior da classe A que a Companhia da Mala Real Ingleza tem lançado ao mar nos ultimos dois annos.

Tem as seguintes dimensões: 535 pés de comprimento por 62 e ¼ pollegadas de largura.

Deslca 12.020 toneladas.

É destinado a transportar passageiros e carga, mas a sua especialidade é a conducção de passageiros, com todo o confronto e acio em magnificos camarotes de luxo, que são de um grandeza e de uma sumptuosidade verdadeiramente inconcebíveis.

As paredes d'estes camarotes, pintadas a branco e oiro, são ornadas com «panneaux» de seda e o chão é revestido de preciosos tapetes.

A mesma imponente se nota nas decorações do salão, pertencendo a cada um d'estes camarotes e na sala de banho, montada com todos os requintes de hygiene e de luxo.

Cada camarote dispõe também de uma retrete moderua.

São muito confortaveis e muito aceiados todos os outros camarotes.

Este paquete não tem quarto algum debaixo da segunda coberta, o que representa um extraordinario melhoramento.

A sala de jantar de 1ª classe, em estylo Renascença, é um perfeito deslumbramento Pintada em branco e ouro, é ornada por lindos medalhões em azul celeste com allegorias do mar. Junto das escotilhas, que tem o aspecto de graciosas janellas, surgem de espaço a espaço bellas esculturas de nareides.

Ao meio da sala, ergue-se sobre magestosas columnas de capitais dourados um soberbo zimborio de vidros foscos coloridos, e, em torno, vêem-se pinturas allusivas á navegação, em que destacam caravellas tristes.

Ao centro do salão, sobre columnatas, fica uma claraboia de vidros foscos, e em volta, um friso relevo, com figuras de anjos e golfinhos. Como nas demais salas, ha um lindo relógio de parede.

Temos ainda a notar as decorações da sala de fumo, e do «bar» que são deslumbrantes.

Tanto n'estas dependencias como nos corredores do navio, o chão é coberto por uma preparação de borracha, imitando mosaico, que torna suave o andar e se presta melhor á limpeza.

A segunda classe tem analogas instalações, comquanto não se jam tão suntuosas.

E a terceira, sem luxo algum é contudo muito limpa e dotada, além dos camarotes, de uma sala de jantar, de uma cozinha, de uma cantina, de uma caixa de correio e de uma instalação de banhos.

Quer dizer quasi tudo que observamos nas duas outras classes alli se encontra.

E aqui e-tão, algumas das muitas referencias que estes dois illustres collegas do Porto, fazem sobre o «Asturias».

Deve sem duvida, ser uma perfeita maravilha, este colosso da navegação.

### Pó Estomacal de Said

Medicamento energico para combater as molestias de estomago

Preparado pelo Pharmaceutico DIAS MACHADO

### Grande Romaria de S. Torquato

Já foram largamente distribuidos os Cartazes-programmas para esta grande romaria, que publicaremos em o numero seguinte.

### SS. Sacramento de S. Paio

Na parochial de S. Paio, tem lugar amanhã a solemnidade do Santissimo Sacramento, constando, de manhã, de missa cantada a instrumental; e de tarde, vespersas solennes, sermão e procissão.

Haverá hoje arraial, durante o qual a philarmónica Boa União executará

as melhores peças do seu repertorio.

### GARUSIMBINA DEPURATIVA

Omelhor dos depurativos conhecidos.

Não requer dieta como todos os outros. É efficaz nas molestias syphiliticas e herpeticas

Preparado pelo Pharmaceutico DIAS MACHADO

### Necrologia

Com a idade de 66 annos falleceu no sabbado passado a exm.ª sur.ª D. Gracia Emilia de Sousa Lobo, extremosa esposa do sr. Domingos José Ribeiro Galixto, distinto e estimado maestro d'esta cidade.

A virtuosa senhora que era muito estimada, era irmã do sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) e thia do sr. visconde do Paço de Nespereira (João), nossos illustres conterraneos.

Os funeraes por alma da extinta senhora realisaram-se hontem pelas 7 horas da tarde, na capella da V. O. T. de S. Domingos, com larga concorrência de pessoas amigas da familias enlutadas.

Tambem assistiram as Veneraveis Ordens Terceiras de S. Domingos, de S. Francisco, do Carmo e Irmandade do Rosario.

Tonou a chave do caixão o sr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato.

Pegaram ás toalhas os seguintes snrs.:

1.º turno—Dr. Joaquim José de Meira, dr. Antonio Coelho da Mota Prego, João Gualdino Pereira, dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

2.º turno—Capitão Alcino Machado, Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), Antonio Cayres Pinto de Madureira, Escrivão de Fazenda, Visconde de Viamonte da Silveira e Simão da Costa Guimarães.

3.º turno, Cemiterio—Antonio de Freitas Ribeiro, Domingos Azeinha (Freiria), Simão Ribeiro, Francisco de Assis Costa Guimarães, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro e dr. Pedro Guimarães.

Pegaram ás gualdras do caixão 4 mezarios das Veneraveis Ordens Terceiras de S. Francisco e S. Domingos.

Paz á alma da finada senhora e pezames aos seus.

### Oloina Fluida Analgesica

Menthol, salicylato de Methile Fluido

Preparado pelo pharmaceutico DIAS MACHADO

### Circulo Catholico de Guimarães

Como estava annuciado realisaram-se no «Circulo Catholico de Guimarães» os dois espectaculos realisados pelo symphónico «Grupo Dramatico Gil Vicente».

Quer na quinta feira, quer no domingo, os espectaculos correram bem, sendo os distinctos amadores, que n'elles cooperaram, largamente applaudidos, pois brillantemente desempenharam os seus papeis.

A concorrência em ambas as noites foi grande, sabendo todos com a impressão que taes espectaculos se

deviam repetir com mais frequencia.

É certo que alguns dos assistentes (poucos) faziam um barulho ensurdecedor em todos os intervallos, e ás vezes mesmo em scena o que é para reparar.

O conjunto dos espectadores não tem culpa em algumas divergencias e é um mau precedente.

Dentro em pouco não se pode comparecer nos espectaculos de amadores e é realmente pena.

Carne liquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Insubstituivel na convalescença.

### CALCIDA DIAS MACHADO

Com esta pomada em cinco di desaparecem todos os calls.

Preparado pelo Pharmaceutico DIAS MACHADO

### Pensionato Academico

O acreditado estabelecimento d'ensino «Pensionato Academico Luiz Gonzaga» realisou no passado domingo na capella de S. Domingos, uma festividade em honra do seu padroeiro S. Luiz Gonzaga, que constou: ás 8 horas da manhã missa cantada a vozes e orgão e primeira communhão das creanças d'aquella casa d'ensino e pelas 11 horas n'um dos vastos salões do seu edificio, uma solemne distribuição de premios aos alumnos.

A esta sympathica festa assistiram muitas pessoas das relações do estimado professor sr. Luiz Gonzaga Pereira.

Fechou a sessão o sr. José Pina, distincto professor do nosso Seminario-Lyceu, proferindo um substancioso discurso que muito agradou.

### PEITORAL DE GLYCOL

O mais efficaz de todos os preparados para curar rapidamente a tosse

Preparado pelo Pharmaceutico DIAS MACHADO

### Novo reinado. —Continuação d'um voto

Uma comissão de mesarios da Irmandade do Santissimo Sacramento da Conceição Nova, administradora do hospital e real ermida de Nossa Senhora da Victoria, composta pelos snrs. José Luiz Valente Sobrinho, José Agnelo da Silva Ramos, Luiz Costa e A. C. Serra, foi agradecer a Sua Magestade El Rei, a mercê que se dignou fazer a Nossa Senhora da Victoria, da importante esmola de 4 arrobas de cera, continuando um voto feito por El-Rei D. Affonso VI, aquella irmandade, em 10 de junho de 1663, dia em que chegou a Lisboa a noticia da derrota das tropas castelhanas e victoria das tropas portuguezas.

Este voto que esteve alguns annos por cumprir foi novamente cumprido por alvará da Rainha D. Maria I em 17 de julho de 1784; novamente interrompido foi agora estabelecido por Sua Magestade El-Rei, que tão magnanimamente concorre para o culto a Nossa Senhora, e beneficia as velhinhas recolhidas n'aquella caridoso hospital

## ANNUNCIOS

### Agradecimento

A FAMILIA da saudosa Carolina Leão da Cruz Barbosa, embora o tenha feito particularmente, vem por este meio patentear o seu indelevel reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres que por alma da querida morta se realisaram na Igreja da Misericordia, no dia 6 do corrente; como porem, poderia ter havido qualquer falta involuntaria no agradecimento particular, desde já pede desculpa, protestando a todos os que se associaram á sua grande e inexcedivel sôr, a profunda e perduravel gratidão, que no seu coração fica gravada.

Guimarães, 19 de junho de 1908.

Josefina Elvira Leão da Cruz Barbosa

Antonia Leão da Cruz Barbosa

Anna Barbosa

Sophia Elvira Leão da Cruz Costa

Olivia Elvira Leão da Cruz Almeida

Abilio José da Cruz.

### Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A DIRECCÃO d'esta Companhia faz publico que, havendo-se procedido hoje ao sorteio de duas obrigações do emprestimo de 1890, em harmonia com o disposto na condição 4ª. do respectivo compromisso, sahiram sorteadas as de nos 53 a 313, ficando portanto annulladas as obrigações com os referidos nos desde o 1º de julho proximo.

O pagamento d'estas obrigações amortizadas e os juros do emprestimo effectua-se, a principiar no primeiro de julho proximo: no escriptorio da Companhia, em Guimarães, largo de Franco Castello Branco e no Porto na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & Ca., rua do Almada.

Guimarães 20 de junho de 1908.

### Os Directores

Abilio da Costa Torres

Miguel A. Moreira de Sá e Mello

Luiz Pinto de Sousa e Castro

## AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Olivella

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tartas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, touchinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantida a sua perfeição.

A loja do FERNANDES, pelo

PREÇOS CONVIDADO



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

**48 HORAS**

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

# A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virgínia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sah rá todas as feiças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magníficas gravuras a facto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, hainhas e condecorações. Tanto para senhoras como para crianças. Muitos outros, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moitos traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se ocerem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das crianças, dos casados, habitação, etc. Accções necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias. Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras elucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

**1.ª edição**  
Anno 5\$000. Sem. 2\$500.  
Trim. 1\$300 reis

**2.ª edição**  
Anno 4\$000. Sem. 2\$500  
Trim. 1\$400 reis.

Antiga Bertrand—José Bastos—LISBOA

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

**Faustino da Fonseca**

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance:  
Revolta absolutista de 1823, conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde continua seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei Chegon; vivencias dos caceteiros contra os liberaes; execução das lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados a uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828 contra o revolvelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Azevedo Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, D. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello, entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerracivil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; etc.

## Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

**MARCELLINO MESQUITA**

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e apiaucado e entusiasmado e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amelia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamito, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação da—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

## Os Herrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpiantes curiosidades e custa apenas 700 reis a «Gazeta das Aldeias», rua 100101 Ban. cen., 11, 1.º.

A venda na casa das Aldeias, rua 100101 Ban. cen., 11, 1.º.

## REI DASSERRAS

Por **Edmon About**

Illustrado com gravuras

romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

## Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Azevedo—LISBOA.

## O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta rdacção se div

# A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toulinegra do Moinho», seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, e mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No entredo palpitate e cortado de mil p. a rpecies agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entida des perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, da entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura doravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação de auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta se manal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

**AVON**—Em 13 de Julho para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ARAGON**—EM 10 de Agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 36\$500 re  
" " " " " " Rio da Prata 24\$090 re

Paquetes correios a sahir de Lisboa

**ARAGUAYA**—Em 29 de Junho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**AVON**—Em 14 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS**—Em 27 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 33\$500 re  
" " " " " " Rio da Prata 18\$000 re

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª clas se escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçáo.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal

**Tait, & C.º**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.